



A IMPRENSA FEMININA E A EDUCAÇÃO DE MULHERES NA DÉCADA DE 1930

Palloma Victoria Nunes e Silva - Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

Cintia Medeiros Robles Aguiar - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

Betânia De Oliveira Laterza Ribeiro - Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo. Pós-Doutorado em Psiquiatria, Neurologia e Psicologia Médica pela USP-Ribeirão Preto. Pós-Doutorado em Educação pela Universidade de Uberaba.

Contatos: pallomavictoria@live.com; cintia.robles@ufms.br; betania.laterza@gmail.com

CONTEXTO HISTÓRICO DA DÉCADA DE 1930 NO BRASIL

- ❑ Início da segunda República no Brasil após tentativas de modernizar, via educação da população, o país na Primeira República com a necessidade de conceber a imagem de um país que havia abandonado seus traços coloniais, dessa forma, inúmeras iniciativas foram realizadas para a educação da população.
- ❑ Em 1927, foi criada a Escola Doméstica de Brazópolis, primeira do Estado de Minas Gerais voltada para educação doméstica das jovens mulheres.
- ❑ Este estudo tem como objetivo analisar as intencionalidades da educação para mulheres, na Escola Doméstica de Brazópolis, presentes e/ou subjetivas nas narrativas e literatura na primeira edição do Jornal A Luz, de 1934.

A ESCOLA DOMÉSTICA DE BRAZÓPOLIS

- ❑ Primeira escola doméstica de Minas Gerais: idealizada, planejada e implementada sob os cuidados da Sociedade Protetora da Instrução e principalmente de Wenceslau Brás Pereira Gomes (1868 – 1966), que esteve na presidência da República entre 1914 e 1918.
- ❑ A gestão foi confiada às Irmãs da Providência de Gap que estiveram à frente da instituição até 1933.
- ❑ Os primeiros anos da instituição são caracterizados pela administração das irmãs, sendo voltada à formação de uma sociedade cristã e à promoção da ordem pela moral cristã, atendendo principalmente filhas de famílias abastadas da cidade e região.

METODOLOGIA

- ❑ Perspectiva teórica adotada é a Nova História Cultural;
- ❑ Fontes de pesquisa: Legislação, textos de jornais, Regimentos da Instituição.

ANÁLISE DO JORNAL "A LUZ" (1934)

□ Primeira edição foi publicada no ano de 1934, escrita por alunas da Escola Doméstica de Brazópolis e publicada para leitores da cidade de Brazópolis (MG) e região (sul de Minas Gerais, próximo à divisa com São Paulo).

□ Ênfase na influência da moral católica e nas intenções do jornal;

□ Impacto da educação das mulheres no desenvolvimento social e econômico.



Directora: ADOLPHINA BELLO
Redactora: MARIA CARIDADE
Secretaria: ILYDIA DE OLIVEIRA

A maquina humilha a quem humilha
Dirija-se segundo a luz que vem do alto

Um grande Benemerito

Sob o patrocínio de illustres benemeritas a nossa Escola, como a boa semente lançada na vida do Senhor, cresceu, floriou e as generosas vindimas logo de sempre apreciava-lhe os frutos e milerôns fructos.

A principal pessoa e fôrça, teve de lutar e lutar para conseguir levantar a escola que nos mostra honrosas actoes e missões amplias. E hoje os que se depaeram a nossa vista, não são mais gloriosas e esplendidas. E a verdade da senhora que se manifestou a um diluvelo de fazer diluvelo! E o sal do saber que surge, compoendo as noivas, denota a ignorancia e combatendo almas para o mundo. Ao contrario do astro-rei, que do alto do seu domo e desaparece. Indolente os factos, o nosso presente será sempre no mais alto do firmamento, eternamente, dando os pueros alunos dos genios, ate as mais modestas e esforçadas intelligencias.

Volendo as paginas primeiras do livro nossa escola, um vultoso ergue magalho na sua grande modestia - Wanda de Bras.

Foi do cerebro desse grande benemerita que surgiu a inspiração de se convocar neste Estado as Escolas Domesticas, com a especial e completa organização das mesmas. Foi elle que, não poupando esforços e auxilios pecuniarios, deu começo a grande obra que irá reconstruir a sociedade brasileira, infelizmente "do nada" logo nos proprios alcores".

E' elle que, permanecendo impassivel á violencia das commoções sociais e ao choque das paixões e interesses politicos, tem se distinguindo sempre pelo seu grande valor moral, principalmente como homem catholico que é.

Como santissimo e regulante que jamais se offusca, a sua intelligencia está sempre trabalhando com o fim unico de engrandecer a terra activa das montanhas, e de ver prosperar esse planeta adormecido que se chama Brasil.

Homen sempre affeito ao bem e á grandeza da Nação, a sua personalidade se eleva altissima qual pluvial, que todo claror em torno, quando a noite decaez ou a tempestade agita os elementos. Todos os seus actos redundam em utilidades propositas para o bem estar social.

Como a aguia que alivia peregrina ao longe os perigos, lançando

A Digna Directora



Homenagem da "A LUZ"

A data de 14 de Outubro foi o dia em que, de repente, denominando o oceano, nos particularmente cara. Elle, que nos reconstruiu as nossas immensas e unicas, quatro milhoes e mil e quinhentas annos, que o progresso e civilização.

A sua vida rompeu nesta humilde cidade de Brazópolis, engolfando-se em seguida, nos furiosos ventos da civilização europia, para mais tarde constatar-mo de novo pisando o silencio solo de sua terra natal, já então moça, feita a idade da vida florescente e produtiva, que é a digna directora da nossa Escola Normal Domestica, D. Idalina Castro.

Bem-haveramos á fôrça de sua existencia preciosa, e sentimo a educção empolgante de acompanharmos o seu curso crescentino até os presentes dias. A impressão deixada em nossas escriptas é identica a desses jorros de agua limpida e chrystalina, deslizando por verdiajuntas pluvias, pedregulhas e nossas vidas, para depararmos logo adiante, de repente, essa modesta ninfa já transformada em volumosa colante

Cont. na 2.a pagina

la depresso de realizar uma sociedade ideal, fundada na solidão do lar, animado pelo espirito da mulher identificada com a evolução rapida dos tempos.

Animada desse proposito alto e patriótico, tomou a todos os dias apegada e atenta na administração da nossa Escola; e seus melhores actos reflectem em altissimo espirito de desvelo e energia de resolução poudrada, mas firme e intravencivel.

Aproximada de tão bellas qualidades de caracter e de intelligencia, a serviço de um nacional magalho e de deliciação, não nos causa estranhice a sua carreira rapida no magisterio. Da professora que era, em pouco tempo ascende á directora da Escola, revelando immensas aptitudes a orientadora, esclarecida, imprimindo ao estabelecimento uma organização superior destinada a educar os portadores e espas convulsivos do tudo da rainha da luz.

D. Idalina Castro, a nossa mestra costumada, á quem a ciencia pedagogica familiar, a nossa Escola vai tomando proporções no conceito publico, não sendo exagero comparar a nossa Escola a um monumento que vai marcar duas epochas diferentes na vida social de Brazópolis.

Tudo que somos e seremos em materia de educação domestica, devemos a essa moça valorosa que viveo e identificada com o estabelecimento, numa mesma aspiração de grandeza.

A melhor homenagem que as alunas podem prestar á directora do nosso estabelecimento de ensino, é aproximarmos o nosso coração á sua coração, para que ella oiga e entenda a linguagem de suas pulsões de affecto e carinho, de ternura e admiração, de respeito e gratidão.

A sua vida e a nossa esperanca, por isso mesmo quebrada bella e pojante, vigorosa e longa, marchando serena e historicamente em alva e florida estrada, á procura de illuminados horizontes que o seu dom educativo ha de rasgar á nossa terra.

"A Luz", pois, envolve num halo de luz a sua querida directora, D. Idalina Castro, rendendo-lhe as homenagens a que tem direito e muito e sinceramente os tributos.

CONCLUSÃO

- ❑ Os resultados parciais apontam expressiva presença da moral católica na educação das alunas da Escola Doméstica de Brazópolis, refletidas nos artigos publicados no impresso “A Luz” em sua primeira edição (1934), e como intencionalidade deste jornal a busca de reforçar a importância e valorização da educação das mulheres a partir dos preceitos católicos para o desenvolvimento social e econômico da cidade e região considerando o aprimoramento nas tarefas cotidianas da casa e a formação da prole, ou seja, do homem do amanhã.